

JULHO/2018

## CUSTOS COM FERTILIZANTES NA PRODUÇÃO DE *COFFEA ARABICA* AUMENTARAM EXPRESSIVAMENTE NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

Os custos com fertilizantes na produção manual de *Coffea arabica* têm representado, em média, 18,88% do Custo Operacional Efetivo (COE) nos últimos 5 anos. Destaque para o ano de 2016, quando esse grupo de custos passou a compor 20,50% dos desembolsos do produtor.

Em 2014 e 2015, anos marcados por condições meteorológicas desfavoráveis, os fertilizantes foram responsáveis por, respectivamente, 17,84% e 17,50% do COE. No ano seguinte houve um aumento de 9,64% nos custos com fertilizantes por hectare, ocasionado pelo incremento nos preços desses insumos. Houve também ganhos de produtividade nesses anos. Reduções em outros grupos de custos contribuíram para o aumento da participação dos fertilizantes na composição total do COE.

Já em 2017 e 2018, os custos com fertilizantes apresentaram aumento de 8,99% entre esses dois anos, assim como a produtividade média, que passou de 33 sacas/ha no primeiro ano para 38 sacas/ha no segundo. Porém, incrementos em outros componentes de custos resultaram na redução da participação dos fertilizantes na composição do COE da cafeicultura manual em 2018.

Nas regiões com tipo de produção semi-mecanizado, a participação dos fertilizantes na composição dos custos subiu gradativamente no período analisado, passando de 8,69% do COE em 2014 para 22,12% em 2018. No ano de 2015 esses insumos corresponderam a 11,77% do COE, em função de maiores preços, influenciados pela valorização do dólar frente ao real e por incrementos nas quantidades aplicadas nas lavouras. Como consequência, houve também aumento da produtividade média, que passou de 25 sacas/ha em 2014 para 27 sacas/ha em 2015.

Nos anos seguintes, esses mesmos fatores fizeram com que os fertilizantes passassem a corresponder por, respectivamente, 15,42% e 16,24% do COE em 2016 e 2017. Destaque para os ganhos em produtividade, que chegou a 37 sacas/ha em 2017.

Em 2018, quando os fertilizantes tiveram a maior participação no COE dentre os anos analisados, além dos maiores preços observados para esses insumos houve reduções expressivas em outros grupos de custos. Com isso, os fertilizantes passaram a representar 22,12% do COE das regiões com tipo de produção semimecanizado.

1

### PARCEIROS



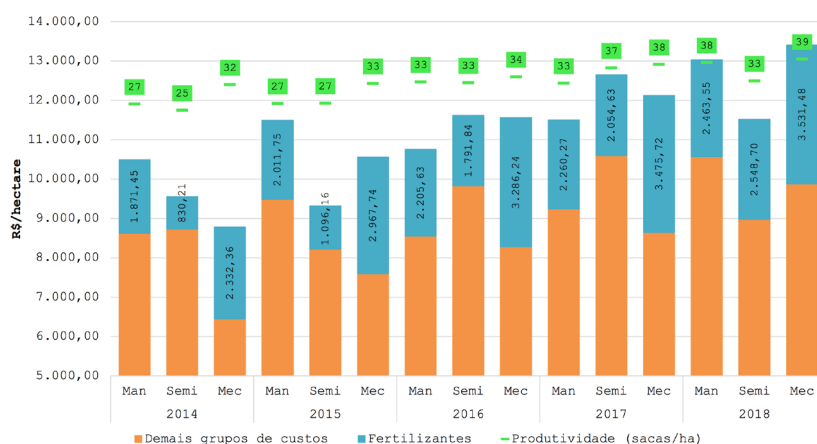
O projeto Campo Futuro é executado pela CNA em parceria com o SENAR e o CIM/UFPA.  
 Reprodução permitida desde que citada a fonte.

Na produção mecanizada de *Coffea arabica*, caracterizada pela maior parcela do COE corresponder ao custo com fertilizantes, em média esse grupo foi responsável por 27,62% dos desembolsos do produtor no período em questão.

De 2014 a 2015, a participação dos fertilizantes no COE passou de 26,56% para 28,10%, principalmente em função de maiores preços, que resultaram em custos maiores por hectare. Nos anos seguintes, os fertilizantes permaneceram na casa dos 28% do COE. Em termos absolutos, o valor desembolsado com esses insumos aumentou gradativamente, em função de mudanças nos

pacotes tecnológicos utilizados e aumentos de quantidade utilizada e de preços. Como mostra o Gráfico 1, a produtividade apresentou o mesmo comportamento em 2016 e 2017, passando para 34 sacas/ha e 38 sacas/ha, respectivamente.

Em 2018, a participação dos custos com fertilizantes no COE retornou ao patamar dos 26%, apesar do aumento de 1,60% nos custos com esses insumos por hectare. Isso ocorreu devido à redução nos custos com outros componentes que representam parcela importante dos desembolsos na produção mecanizada.



**Gráfico 1.** Participação dos Fertilizantes na composição do Custo Operacional Efetivo (COE) da cafeicultura Manual, Semimecanizada e Mecanizada, de 2014 a 2018.

**Fonte:** Projeto Campo Futuro CNA.

**Elaboração:** CIM/UFLA/CNA.